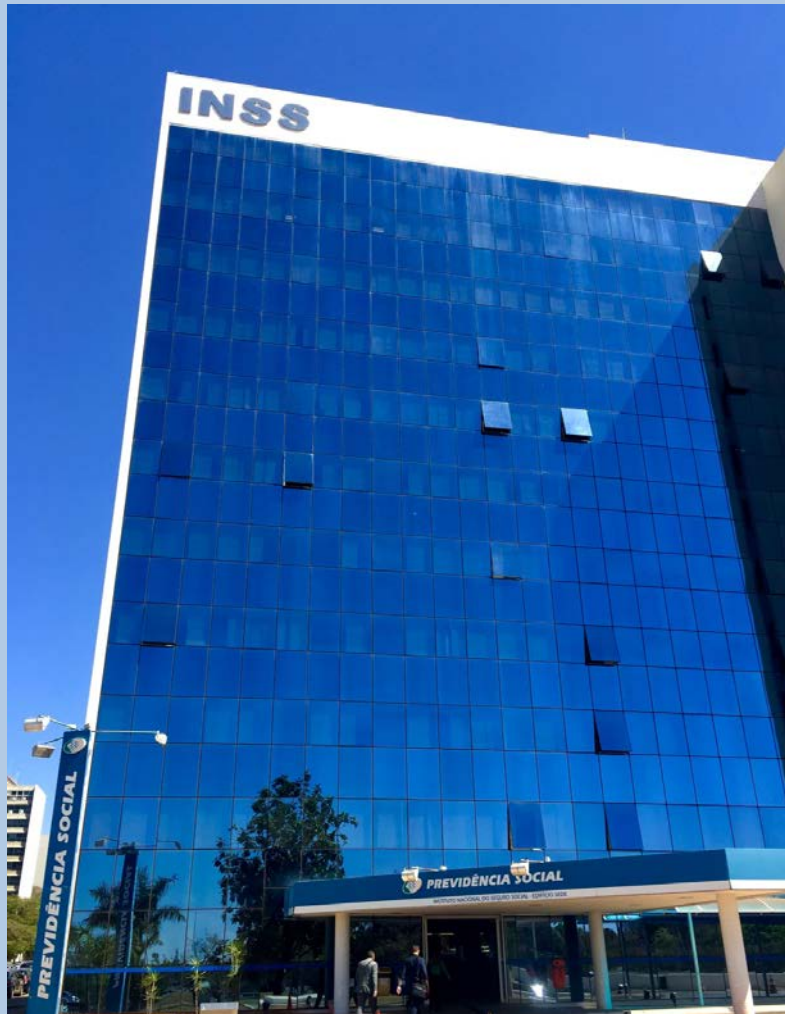




MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
AUDITORIA-GERAL

AUDITORIA INTERNA DO INSS



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA RAINT 2018

Março/2019

SUMÁRIO

Introdução	2
I. Quadro do Quantitativo de Trabalhos do Paint/2018	3
II. Quadro do Quantitativo de Trabalhos Realizados sem Previsão no Paint	9
III. Quadro Demonstrativo das Recomendações Emitidas e Implementadas no Exercício..	12
IV. Fatos Relevantes que Impactaram Positiva ou Negativamente	14
V. Descrição das ações de Capacitação	17
VI. Análise Consolidada do Nível de Maturação	20
VII. Descrição dos Benefícios Financeiros e Não Financeiros da Atuação da Auditoria	25
VIII. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ	27
Considerações Finais	29

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT apresenta informações sobre os trabalhos realizados durante o exercício de 2018. Foi elaborado em conformidade ao disposto na Instrução Normativa (IN) nº 9, de 9 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), que dispõe, dentre outras providências, sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna executou sua programação de modo a cumprir o PAINT/2018, o qual foi definido com base nos processos elencados na Matriz de Análise de Processos Críticos, resultando na identificação das ações prioritárias ao longo do exercício.

Neste Relatório, também se apresentam as atividades realizadas de acordo com a carga horária relativa às ações especiais ou não planejadas, além das ações de desenvolvimento institucional e de fortalecimento da Auditoria Interna.

Os trabalhos realizados cumpriram seus propósitos, com indicação dos pontos que fortalecem a gestão no âmbito operacional, gerencial e estratégico, para fins de demonstração do desempenho do Órgão no que tange aos seus direcionadores, objetivos e metas, conformidade e operacionalidade, estabelecidos no planejamento estratégico.

O relato das atividades de Auditoria Interna, de acordo com o artigo 17 da IN nº 9, CGU/2018, contém a seguinte estrutura:

I - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados;

II - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;

III - quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINT;

IV - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

V - quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;

VI - análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;

VII - quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e

VIII - análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

A seguir, detalham-se as 11 atividades desenvolvidas em 2018.

1. QUADRO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS DO PAINT/2018

I - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados.

1.1. Ações de Auditoria Interna previstas no PAINT 2018.

Id. Tema	TEMA / TRABALHO	ÁREA Auditada	REALIZADO	NÃO CONCLUÍDO	NÃO REALIZADO
1	INSS Digital	Atendimento (DIRAT) e Benefícios (DIRBEN)	✓		
2	Gestão de Pagamentos do Regime Geral de Previdência Social (RGPS)	Benefícios (DIRBEN)	✓		
3	Gestão Contábil e Financeira	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)	✓		
4	Avaliação de Controles e Recursos nas Unidades de Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas (DGP)	✓		
5	Planejamento e Gestão de Contratos Continuados	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)	✓		
6	Benefícios Mantidos Pós-Óbito	Benefícios (DIRBEN)		✓	
7	Gestão de Material Permanente	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)	✓		
8	Atualização e Cadastro de Pessoa Física por meio do	Benefícios (DIRBEN)	✓		

	Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC)				
9	Pensão por Morte Previdenciária	Benefícios (DIRBEN)	✓		
10	Avaliação da Capacidade Laboral: Reabilitação Social	Saúde do Trabalhador (DIRSAT)	✓		
11	Sistema de Pagamento de Benefícios (SISPAGBEN)	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)	✓		

1.2. Descrição dos itens, conforme quadro acima:

a) Realizada - Os trabalhos propostos foram executados de acordo com o planejamento, as normas e práticas de auditoria aplicáveis e as conclusões alcançadas pela equipe que desenvolveu a ação.

b) Não Concluído - Os trabalhos propostos passaram por certa complexidade e dificuldades de aplicação, ou alterações de processos internos que ocasionaram novo planejamento pela equipe em ação, sendo necessária a extensão das atividades para o próximo exercício PAINT, quando for o caso, com as devidas justificativas.

c) Não Realizado - As ações previstas para o tema ou macroação passaram por situações técnicas que geraram a necessidade de alteração, bem como outras demandas extraordinárias que surgiram ao longo do exercício, sendo necessário realizar uma avaliação da oportunidade e da conveniência e submetida à análise da instância responsável pela aprovação da não realização da ação.

Cumprindo as competências regimentais e em estreita consonância com o Planejamento Estratégico do INSS as ações realizadas pela Auditoria Interna guardaram conformidade com as necessidades do Instituto, abrangendo os aspectos relacionados à relevância e materialidade e, ainda, temas de caráter crítico para a administração, com maior probabilidade de ocorrência de desvio de normalidade, além dos apontamentos registrados pelos órgãos de controle.

O PAINT contemplou a programação de auditorias na Administração Central e em todas as Superintendências Regionais, Gerências-Executivas, incluindo, conforme o caso, as Agências da Previdência Social, levando em consideração os recursos materiais, tecnológicos e humanos necessários para a realização das competências técnicas (conhecimento, habilidade e atitude) e os requisitos dispostos em normativos provenientes dos órgãos reguladores e dos órgãos de controle interno e externo, e ainda, os padrões de trabalho de auditoria estabelecidos no Manual de Auditoria Interna (MAI) do INSS.

Conforme disposto no item 1.1, segue o detalhamento das Macroações concluídas no exercício de 2018.

Macroação nº 1 /2018	INSS Digital
Área	Atendimento (DIRAT) e Benefícios (DIRBEN)
Unidade(s)	Direção Central, Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Avaliar os mecanismos de controle relacionados ao atendimento digital, ao fluxo e aos procedimentos operacionais e à gestão do projeto, bem como propor ações preventivas e corretivas visando à mitigação de riscos e vulnerabilidades e a melhoria do processo de trabalho.
Total de Ações	25
Cronograma Executado	Abril a dezembro 2018
Recursos Humanos	6 servidores

Macroação nº 2 /2018	Gestão de Pagamentos do Regime Geral de Previdência Social (RGPS)
Área	Benefícios
Unidade(s)	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Efetuar testes de controle e monitoramento da Folha de Pagamentos do RGPS e dos Pagamentos Alternativos de Benefícios (PAB) e Créditos Diários, por meio da utilização de ferramentas de tecnologia e de trilhas de auditoria, de forma a identificar tempestivamente a ocorrência de inconformidades, tendências e indicadores de riscos, bem como propor a adoção de medidas corretivas e preventivas visando à mitigação dos riscos inerentes ao processo e a correta aplicação dos recursos.
Total de Ações	218
Cronograma Executado	Janeiro a novembro de 2018
Recursos Humanos	33 servidores

Macroação nº 3 /2018	Gestão Contábil e Financeira
Área	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)
Unidade(s)	Unidades Gestoras do INSS e do FRGPS (GEX e Superintendências)
Escopo	Avaliação dos controles internos instituídos quanto aos fluxos de trabalho e uniformização de procedimentos adotados na gestão financeira e contábil, mediante a identificação das causas determinante das inconsistências identificadas, o reconhecimento de boas práticas implementadas nas áreas e a verificação da estrutura das unidades, considerando o quadro funcional e aspectos de infraestrutura. Foram auditadas 30 Unidades Gestoras do INSS e a respectiva Unidade Gestora do FRGPS, abrangendo as informações relativas ao período de outubro/2017 a maio/2018, referentes aos itens: Rol de Responsáveis, Encargos Moratórios, Restos a Pagar e Conformidade Contábil.
Total de Ações	30
Cronograma Executado	Mai a dezembro/2018

Recursos Humanos	8 servidores
------------------	--------------

Macroação nº 4 /2018	Avaliação de Controles e Recursos nas Unidades de Gestão de Pessoas
Área	Gestão de Pessoas (DGP)
Unidade(s)	Gerências Executivas
Escopo	Avaliação da aderência das unidades de Gestão de Pessoas ao planejamento estratégico, identificando as possíveis causas da falta de uniformização de procedimentos e controles da área, propondo ações que contribuam para o aperfeiçoamento da gestão de pessoas do INSS. A Ação compreendeu a avaliação de uma amostra de 20 Gerências Executivas, contemplando verificações <i>in loco</i> , coleta de dados por meio do preenchimento de formulários e entrevistas, emissão de Solicitações de Auditoria e análise de processos. Foram realizadas, também, avaliações em nível nacional, mediante a extração e análise de dados dos sistemas corporativos e aplicação de questionários eletrônicos aos servidores, gestores e clientes da área de gestão de pessoas.
Total de Ações	20
Cronograma Executado	Fevereiro a dezembro/2018
Recursos Humanos	16 servidores

Macroação nº 5 /2018	Planejamento e Gestão de Contratos Continuados
Área	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)
Unidade(s)	Gerências Executivas, Superintendências e Direção Central
Escopo	Análise quanto ao cumprimento dos princípios legais e normas administrativas, examinando os pontos relacionados à restrição da competitividade, às especificações e quantitativos, ao cumprimento das orientações jurídicas, à atuação dos gestores e fiscais dos contratos, ao atesto dos pagamentos e liquidação da obrigação, às repactuações e equilíbrio financeiro, visando avaliar se os processos foram instruídos adequadamente, de acordo com suas características e finalidades. O trabalho contemplou a análise de 78 processos de serviços de prestação continuada, sob a responsabilidade de 56 unidades administrativas.
Total de Ações	56
Cronograma Executado	Fevereiro a dezembro/2018
Recursos Humanos	33 servidores

Macroação nº 6 /2018	Benefícios Mantidos Pós-Óbito
Área	Benefícios
Unidade(s)	Diretoria de Benefícios (DIRBEN)
Escopo	Avaliar a eficiência, eficácia e efetividade dos procedimentos e controles

Macroação nº 6 /2018	Benefícios Mantidos Pós-Óbito
	relacionados à detecção tempestiva do óbito de beneficiários e a interrupção dos respectivos pagamentos, bem como diagnosticar as principais fragilidades e oportunidades de melhoria do processo de trabalho e propor ações voltadas ao seu aperfeiçoamento. <i>Essa ação, considerando as dificuldades de obtenção das bases de dados necessárias para o cruzamento das bases do FRGPS, SISOB, SIRC e SIM (Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde), será concluída no exercício de 2019.</i>
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Fevereiro a dezembro/2018
Recursos Humanos	3 servidores

Macroação nº 7 /2018	Gestão de Material Permanente
Área	Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)
Unidade(s)	Gerências Executivas, Superintendências e Direção Central
Escopo	Avaliação da qualidade, tempestividade, adequabilidade e usabilidade das aquisições de material permanente, observando os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade, bem como aspectos relacionados a sua guarda. Foram avaliadas as aquisições realizadas no período de 2016 a 2018, quanto ao planejamento, compras, reposição, recebimento, substituição, aceitação, pagamento e guarda dos bens patrimoniais são eficazes e garantem a efetividade dos controles. Os trabalhos compreenderam inspeções físicas, pesquisas aos sistemas corporativos e coleta de dados por meio da aplicação de questionários. As ações compreenderam 22 unidades administrativas do INSS, totalizando 1.624 itens examinados.
Total de Ações	22
Cronograma Executado	Fevereiro a dezembro/2018
Recursos Humanos	4 servidores

Macroação nº 8 /2018	Atualização e Cadastro de Pessoa Física por meio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC)
Área	Benefícios
Unidade(s)	Direção Central
Escopo	Avaliar a eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos

	relacionados à gestão do cadastro de informações sociais e previdenciárias, a partir dos dados provenientes do SIRC, bem como se os procedimentos adotados se encontram de acordo com os normativos vigentes e aderentes às políticas de segurança da informação, visando à identificação de fragilidades e riscos de fraude e a proposição de ações corretivas e preventivas.
Total de Ações	1
Cronograma Executado	Março a fevereiro 2018
Recursos Humanos	9 servidores

Macroação nº 9 /2018	Pensão por Morte Previdenciária
Área	Benefícios
Unidade(s)	Direção Central
Escopo	Ação de Auditoria motivada pelas vulnerabilidades relativas ao reconhecimento e manutenção de direito à Pensão por Morte Previdenciária, envolvendo aspectos relacionados à gestão de cadastros, vínculos e remunerações, comprovação da dependência econômica e união estável e regularidade da documentação apresentada para o reconhecimento do direito.
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Agosto a dezembro 2018
Recursos Humanos	2 servidores

Macroação nº 10/2018	Avaliação da Capacidade Laboral: Reabilitação Social
Área	Saúde do Trabalhador
Unidade(s)	Direção Central
Escopo	Avaliar se o novo Manual Técnico de Procedimentos da Área de Reabilitação Profissional relativo ao fluxo de atendimento e rotinas do serviço, considerando a fragilidade e insuficiência dos controles internos instituídos.
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Março a junho/2018
Recursos Humanos	4 servidores

Macroação nº 11/2018	Sistema de Pagamento de Benefícios (SISPAGBEN)
Área	Orçamento, Finanças e Contabilidade
Unidade(s)	Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL)
Escopo	Avaliar os fluxos do processo de transferência de recursos para as instituições financeiras, documentação, regras de negócio, relatórios gerenciais, aspectos relacionados a segurança da informação e as melhores práticas de mercado relacionados a contratação de serviços

	software.
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Março a novembro 2018
Recursos Humanos	05 Servidores

2. QUADRO DO QUANTITATIVO DE TRABALHOS REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

II - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT.

Id. Tema	TEMA / TRABALHO	ÁREA Auditada	QUANTIDADE REALIZADO
1	Avaliação da Prestação de Contas do INSS relativa ao exercício de 2017.	INSS	1
2	Processo de contratação de <i>software</i> para análise estática de código fonte.	Presidência	1
3	Processos de contratação formalizados no âmbito da Administração Central, relacionados no Memorando nº 98/PRES/INSS, de 28.05.2018 e no Ofício nº 6/2018/MDS/SE/COGER, de 20.06.2018.	Presidência/ DIROFL/ CGTIC	1
4	Auditoria na gestão das pesquisas externas e do sistema HIPNET.	Regional BH	1

A seguir detalhamento dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT DE 2018.

Ação	1. Avaliação da Prestação de Contas do INSS relativa ao exercício de 2017
Área	Presidência, Atendimento, Benefícios, Saúde do Trabalhador, Orçamento, Finanças e Logística, Procuradoria, Corregedoria, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Comunicações, Planejamento e Gestão Estratégica e Comunicação Social.
Unidade(s)	INSS

Ação	1. Avaliação da Prestação de Contas do INSS relativa ao exercício de 2017
Escopo/ Motivação	Avaliação do Relatório de Gestão do INSS relativo ao exercício de 2017, com emissão do Parecer da Unidade de Auditoria Interna quanto à Prestação de Contas Ordinárias Anual, em atendimento ao previsto no parágrafo 3º do artigo 4º da Instrução Normativa nº 63/2010, do Tribunal de Contas da União.
Descrição dos Trabalhos	Avaliação da gestão, enfatizando os resultados do exercício e sua convergência aos objetivos institucionais, os aspectos qualitativos e quantitativos associados às ações governamentais, assim como a avaliação dos controles com base nos trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna
Resultados	Emitido o parecer consignando que a Prestação de Contas Ordinárias Anual do INSS, referente ao exercício de 2017, preenche as exigências do TCU e, se encontra em condições de apreciação.
Cronograma Executado	Fevereiro e março/2018
Recursos Humanos	6 servidores

Ação	2. Auditoria no Processo de contratação de <i>software</i> para análise estática de código fonte
Área	Presidência, Tecnologia da Informação e Comunicações e Licitações e Contratos.
Unidade(s)	Administração Central.
Escopo/ Motivação	Ação de Auditoria Especial instituída pela Portaria AUDGER nº 05/2018, tendo como objeto o processo nº 35000.001871/2017-81, referente à contratação de software para análise estática de código fonte, visando à identificação de vulnerabilidades e aplicações.
Descrição dos Trabalhos	Avaliação da contratação do processo relativo ao Contrato nº 41/2018, abrangendo as fases de planejamento, licitação, contratação e execução contratual, por meio da análise do processo, envolvendo a verificação de procedimentos relativos ao recebimento do objeto, a gestão do contrato, pagamentos efetuados e cumprimento de cláusulas contratuais, com vistas a avaliar o alinhamento da contratação ao planejamento estratégico do Instituto, bem como sua eficiência, eficácia e conformidade com os normativos vigentes, em especial a IN MP/SLTI Nº 04/2014.
Resultados	Constatadas inconformidades relacionadas à falta de priorização da demanda no PDTIC, inobservância de requisitos técnicos previstos em normativos, fragilidades na condução dos procedimentos de planejamento, contratação e recebimento do objeto.
Cronograma Executado	Mai a junho/2018
Recursos Humanos	4 Servidores

Ação	3. Auditoria nos processos de contratação formalizados no âmbito da Administração Central, relacionados no Memorando nº 98/PRES/INSS, de 28.05.2018 e no Ofício nº 6/2018/MDS/SE/COGER, de 20.06.2018.
Área	Presidência, Tecnologia da Informação e Comunicações e Licitações e Contratos.
Unidade(s)	Administração Central
Escopo/ Motivação	Ação de Auditoria Especial instituída pela Portaria nº 03/CGAGIN/AUDGER/INSS, DE 20.9.2018, tendo como objeto processos de contratação formalizados no âmbito da Administração Central, relacionados no Memorando nº 98/PRES/INSS, de 28.05.2018 e no Ofício nº 6/2018/MDS/SE/COGER, de 20.06.2018.
Descrição dos Trabalhos	Avaliação da formalização dos processos de contratação, abrangendo as fases de planejamento e licitação, por meio da análise do processo, envolvendo a verificação dos procedimentos executados, com vistas a avaliar o alinhamento ao planejamento estratégico do Instituto, bem como a eficiência, eficácia e conformidade com os normativos vigentes, em especial a IN MP/SLTI Nº 04/2014.
Resultados	Constatadas inconformidades relacionadas à falta de priorização da demanda no PDTIC, inobservância de requisitos técnicos previstos em normativos, demanda para aquisição de produto previsto em contrato já firmado, fragilidades na condução dos procedimentos de planejamento da contratação.
Cronograma Executado	Setembro a dezembro/2018
Recursos Humanos	5 Servidores

Ação	4. Auditoria no Processo das pesquisas externas e do sistema HIPNET
Área	Benefícios
Unidade(s)	Direção Central
Escopo/ Motivação	A avaliação do processo de trabalho envolvendo as Pesquisas Externas e o sistema HIPNET, quanto às questões sistêmicas e às operacionais
Descrição dos Trabalhos	Identificar, analisar e avaliar a probabilidade e o impacto da ocorrência dos eventos no processo de trabalho no tocante à inclusão/alteração do cadastro por meio das Pesquisas Externas e da utilização do HIPNET
Resultados	11 recomendações
Cronograma Executado	Setembro a Dezembro/18
Recursos Humanos	03 servidores

3. QUADRO DEMONSTRATIVO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

III - quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINT.

3.1. Recomendações

Id.	RECOMENDAÇÕES	Emitida	Implementada	Finalizada	Vincenda	Não Implementada
1	INSS Digital	14			14	
2	Gestão de Pagamentos do Regime Geral de Previdência Social (RGPS)	04			04	
3	Gestão Contábil e Financeira	02			02	
4	Avaliação de Controles e Recursos nas Unidades de Gestão de Pessoas	11			11	
5	Planejamento e Gestão de Contratos Continuados	05			05	
6	Benefícios Mantidos Pós-Óbito	-			-	
7	Gestão de Material Permanente	04			04	
8	Atualização e Cadastro de Pessoa Física por meio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC)	13			13	
9	Pensão por Morte Previdenciária	03			03	
10	Avaliação da Capacidade Laboral: Reabilitação Social	03			03	
11	Sistema de Pagamento de Benefícios (SISPAGBEN)	-			-	
	Total Resultado	59			59	

As recomendações consistem em ações, focadas nos principais aspectos da condição identificada, que a UAIG solicita às Unidades Auditadas com a finalidade de corrigir falhas e aperfeiçoar processos.

As recomendações exaradas pela Auditoria Interna são apresentadas e debatidas com o auditado, a fim de se estabelecerem conjuntamente as medidas mais adequadas para mitigar as causas dos pontos levantados, bem como para proporcionar um ambiente de discussão e de entendimento mútuo com o propósito de agregar valor à gestão.

3.2. Descrição das recomendações, conforme quadro acima:

a) Emitida - ato(s) de recomendação emitido(s) pela UAIG que agregue valor à Unidade Auditada e que, precipuamente, tratem as causas das falhas eventualmente identificadas.

b) Implementada - o gestor da Unidade Auditada optou por acatar a recomendação da auditoria interna e adotou medidas que estão sendo executadas.

c) Finalizada - o gestor da Unidade Auditada adotou medidas que, precipuamente, trataram as causas das falhas eventualmente identificadas pela UAIG.

d) Vincendas - o gestor da Unidade Auditada optou por acatar a recomendação da auditoria interna e adotou medidas que dependem de um período mais extenso para sua implementação. Neste caso, a unidade apresentou um plano de ação de implementação das providências.

e) Não Implementadas - neste caso, ou o gestor da Unidade Auditada optou por acatar a recomendação, mas não apresentou elementos suficientes que comprovem as providências, ou as providências adotadas não foram suficientes para cumprir com a recomendação, ou o gestor não apresentou nenhuma providência a respeito da recomendação até a data de elaboração do RAINT.

4. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE

IV - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.

Fatores Positivos

Acordos de Cooperação Técnica (ACT)

Em 2018, a Auditoria-Geral deu continuidade ao projeto de expansão dos Acordos de Cooperação Técnica com entes públicos das esferas estadual, distrital e municipal, visando implementação de controles, via cruzamento de bases de dados de informações cadastrais (não financeiras) de servidores ativos, inativos e pensionistas dos Estados, Distrito Federal e Municípios, objetivando a detecção de acumulação ilegal de cargos públicos e de benefícios entre os Regimes de Previdência dos entes participantes, bem como a ocorrência de incompatibilidade de carga horária e de óbito de servidores e beneficiários.

Nesse intuito, a Auditoria-Geral continuou em 2018, oficiando entes públicos estaduais e municipais, formalizando o interesse em celebrar Acordos de Cooperação Técnica. Atualmente são 23 acordos assinados; 30 em tramitação; e como meta esta UAIG pretende celebrar, no prazo de 2 anos, ACT com 100% dos Estados, capitais e demais municípios com população superior a 300 mil habitantes.

Outras Demandas Externas por Informações

A Auditoria Interna do INSS tem colaborado, também, com diversos outros órgãos da Administração Pública Federal, mediante o compartilhamento de dados e informações necessários ao desempenho de suas atribuições. São solicitações de informações relacionadas a pessoas físicas e jurídicas, visando à instrução de processos de apuração de atos de concentração econômica ou condutas prejudiciais à livre concorrência.

Sistema de Avaliação e Acompanhamento das Atividades de Auditoria

Auditoria Interna do INSS deu continuidade ao desenvolvimento de ferramentas voltadas ao aperfeiçoamento dos processos de gestão de riscos, planejamento e gerenciamento das Ações de Auditoria. Nesse sentido, está em desenvolvimento uma nova versão do Sistema de Avaliação e Acompanhamento das Atividades de Auditoria (SA4), que operacionalizará os procedimentos de elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), incluindo as etapas de avaliação de riscos, hierarquização e priorização dos temas a serem auditados, bem como as atividades de operacionalização das ações de auditoria e relatórios.

Processo Seletivo Interno de Remoção para Atuação na Auditoria do INSS

A Auditoria Interna diante de suas competências passa, assim como outras áreas do INSS, por problemas de quantitativo insuficiente de servidores para a execução das atividades a que se destina. Após negociações com a Presidência do INSS foi oficializado o Processo Seletivo Interno de Remoção para Atuação na Auditoria (PSI), por meio do Edital nº 2 /PRES/INSS, de 14 de março de 2018.

O PSI foi dividido em etapas de análise curricular e entrevistas e findou em julho/2018, com 52 novos integrantes para a área de Auditoria Interna do INSS em diversas localidades do país.

Curso de Formação e Atualização em Auditoria Interna

Realização do Curso de Formação e Atualização de Auditoria Interna realizado para 125 participantes. Sendo, 52 vagas para os novos servidores advindos do PSI e 73 por servidores da Auditoria Interna.

O objetivo do curso foi: Desenvolver e aprimorar as competências necessárias ao exercício das atribuições definidas no Regimento e normas internas do INSS, em conformidade com os princípios e diretrizes que regem as atividades da Auditoria Interna, gerando um alinhamento dos novos conceitos e resgate dos processos de trabalho e atividades inerentes ao cargo de auditor.

Programa de Fortalecimento e Apoio aos Controles Institucionais (PROFACI)

A idealização do PROFACI visa contribuir com a melhoria na governança corporativa, controle interno, e gestão intraorganizacional. É composto por um grupo de mais de 15 (quinze) Projetos, em consonância com a Governança Pública, com o Planejamento Estratégico do INSS e normativos internacionais e nacionais de Auditoria Interna, incluídos no Plano de Ação 2019 e indicadores no Mapa Estratégico do INSS, especificamente nos Processos Internos - Efetividade na supervisão – Fortalecer os controles internos, o combate às fraudes e a gestão de riscos.

Destaca-se que no PROFACI está previsto o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), objetivando contribuir para a estruturação de um processo de melhoria contínua, de forma a possibilitar o desenvolvimento de um nível de excelência de capacidade da UAIG e o compromisso com a excelência da gestão.

Elaboração do Plano Plurianual de Auditoria Interna do INSS (PPAINSS) 2019 A 2022

O PPAISS foi elaborado em 2018, com a finalidade de definir os temas e processos de trabalho a serem auditados prioritariamente nos exercícios de 2019 a 2022. O Plano Plurianual da Auditoria Interna do INSS inaugura um novo modelo de estruturação e planejamento das ações da Auditoria.

O PPAINSS foi elaborado em consonância com o Planejamento Estratégico do INSS, a Cadeia de Valor do Instituto, os planos e metas institucionais, os princípios da auditoria baseada em riscos, os normativos expedidos pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e demais normas aplicáveis, equalizando a aplicação dos conceitos e contribuindo para a construção de um portfólio transversal de temas e de fato estruturantes.

Renovação de aprimoramento da ferramenta *Audit Command Language* (ACL)

Em 2018 esta UAIG estruturou mecanismos e encaminhou processo para o estabelecimento de renovação de licenças do *software Audit Command Language* (ACL). O ACL é uma ferramenta de análise visual de informações, essa linguagem é responsável pela programação dos *scripts* utilizados nos processos internos do INSS, desenvolvido especificamente para as atividades de auditoria, que permite a leitura e análise de grandes conjuntos de dados, em diferentes formatos ou arquivos e com tamanho ilimitado, sem que isso afete a velocidade de processamento, contribuindo, assim, para o controle interno e combate às fraudes o que é muito relevante para a área de Auditoria Interna e o Instituto.

Pesquisa de Clima Organizacional

Esta UAIG realizou em 2018 uma pesquisa de Clima Organizacional a fim de aferir as percepções dos servidores das auditorias em relação à sua experiência no trabalho, facilitando a identificação de dificuldades vivenciadas.

Foram avaliadas as seguintes dimensões: Liderança; Relacionamento; Objetivos; Divisão e Organização do Trabalho; Mecanismos de Apoio ao Trabalho; Abertura à Mudança e Estrutura Física para proporcionar à Auditoria-Geral do INSS uma visão ampla da percepção dos servidores da Auditoria, com a finalidade de reorganização da força de trabalho e outras dimensões das atividades inerentes ao auditor.

Fatores Negativos

Redução do quadro de pessoal da Auditoria Interna e perspectivas de aposentação.

Em que pese a realização do Processo Seletivo Interno de Remoção para Atuação na Auditoria (PSI) adotado em 2018, a fim de recompor minimamente o quadro de pessoal da Auditoria, o número de servidores continua reduzido, considerando o quantitativo de atividades desta UAIG e a previsão de aposentadoria de mais de 70 servidores da área da Auditoria do INSS, até julho de 2019, evidenciando riscos para as atividades da Auditoria Interna do INSS e, conseqüentemente, ao cumprimento de suas competências regimentais.

Renovação da ferramenta *Audit Command Language* (ACL)

Em que pese esta UAIG haver iniciado o processo e emvidado esforços para finalizar a contratação da renovação de licenças do software Audit Command Language (ACL), o mesmo não foi possível à concretização do contrato em 2018, fato que oferece riscos à continuidade do funcionamento da ferramenta por falta de suporte adequado e atualizações de versão do software. As tratativas continuam no exercício de 2019.

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

V - quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas.

Vale registrar as dificuldades administrativas, orçamentárias e financeiras enfrentadas pela área da gestão educacional do INSS, aliada a exigência governamental de redução dos custos. Contudo, os resultados alcançados, seguem conforme demonstrativos:

5.1. Resultados de capacitação

a) Quanto ao local de realização das capacitações:

- 167 Cursos Externos = 33%;
- 345 Cursos Internas = 67%;
- 512 Total de Cursos realizados.

b) Quanto à modalidade de ensino:

- 206 Cursos a distância – EaD = 40%;
- 1 Cursos Mistos = 0,1%;
- 305 Cursos presenciais = 59,9%;
- 512 Total de Cursos realizados.

c) Relação direta com a área de Auditoria:

- 214 Cursos vinculados à Auditoria = 42%;
- 298 Cursos técnicos diversos = 58%;
- 512 Total de Cursos realizados.

Dessa forma, nesta UAIG foram realizados 512 cursos no exercício de 2018, com a média aproximada de 3 cursos por servidor capacitado.

5.2. Distribuição por localidade e os resultados alcançados na capacitação

Capacitação dos servidores da Auditoria Interna do INSS							
UO	Regional	Qtde Servidores	Qtde Servidores Capacitados*	Quantidade de Curso	% Servidor capacitado	Total de Horas de Capacitação	Média de horas por servidor capacitado
01100	AUDGER	39	18	42	46,15%	2.250,00	125,00
03100	Regional Manaus	7	4	6	57,14%	178,00	44,50
04100	Regional Salvador	34	27	125	79,41%	2.238,00	82,89
11100	Regional Belo Horizonte	33	22	59	66,67%	1.369,00	62,23
15100	Regional Recife	48	20	92	41,67%	2.160,00	108,00
17100	Regional Rio de Janeiro	28	19	41	67,86%	1.069,00	56,26
21100	Regional São paulo	29	23	75	79,31%	1.681,00	73,09
20100	Regional Florianópolis	30	17	33	56,67%	1.020,00	60,00
23100	Regional Brasília	35	15	39	42,86%	987,00	65,80
TOTAL		283	165	512	58,30%	12.952,00	78,50

* Entende-se servidores capacitados o CPF contado uma única vez.

Indo além, esta UAIG para subsidiar o controle e a gestão das ações educacionais, estabeleceu indicadores direcionados para o processo de desenvolvimento dos servidores da área de auditoria. A seguir são apresentadas as especificidades destes indicadores e das metas vinculadas, bem como os resultados alcançados:

a) *Indicador Número médio de horas de participação do servidor da auditoria em ações educacionais*

Nome do Indicador	Número médio de horas de participação do servidor da auditoria em ações educacionais.
Direcionador Estratégico	Gestão Estratégica de Pessoas
Objetivo Estratégico	Fomentar a gestão do conhecimento, desenvolvimento, competências com foco no desempenho institucional
Dimensão do Indicador	Eficiência
Medida	Horas de capacitação
Descrição	Verificar o quantitativo médio de horas de participação do servidor da auditoria em ações educacionais
Memória de Cálculo	(Número total de horas em ações educacionais) / (número de servidores participantes de ações educacionais)

Meta	Média de 40 horas anuais de participação do servidor em ação educacional
------	--

Resultado do Indicador	META	Meta Alcançada	Total alcançado
Número médio de horas de participação do servidor da auditoria em ações educacionais.	Média de 40 horas anuais	SIM	78h30

b) **Indicador Percentual de servidores da auditoria participantes em ações educacionais**

Nome do Indicador	Percentual de servidores da auditoria participantes em ações educacionais.
Direcionador Estratégico	Gestão Estratégica de Pessoas
Objetivo Estratégico	Fomentar a gestão do conhecimento, desenvolvimento, competências com foco no desempenho institucional
Dimensão do Indicador	Eficácia
Medida	percentual de servidores capacitados
Descrição	Verificar o percentual de servidores da auditoria capacitados
Memória de Cálculo	(Número de servidores da auditoria participantes de ações educacionais) / (número de servidores da auditoria) vezes 100
Meta	70% do total de servidores da auditoria capacitados no exercício.

Resultado do Indicador	META	Meta Alcançada	Total alcançado
Percentual de servidores da auditoria participantes em ações educacionais.	70% do total de servidores	NÃO	58,3%

Os indicadores aqui propostos servem como um referencial do processo de gestão de desenvolvimento educacional dos servidores da auditoria interna do INSS, bem como para o seu acompanhamento e análise dos benefícios alcançados nessa seara.

6. ANÁLISE CONSOLIDADA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO

VI - análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados.

As Auditorias realizadas tiveram por intuito identificar falhas e riscos visando à mitigação das chances de que problemas se potencializem no futuro, baseada em evidências de mecanismos de controle interno quanto à eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, contribuindo em agregar valor e melhoria da gestão e da qualidade dos serviços prestados, resguardando os interesses institucionais.

Esta UAIG, durante o exercício, preocupou-se em desenvolver métodos e procedimentos para avaliação de controles internos e nível de maturação dos processos de governança com base nos riscos identificados e assim vem revisando constantemente suas técnicas, aprimorando suas avaliações de modo a contribuir para o fortalecimento dos controles internos.

Nas Ações do exercício de 2018 foram agregados Questionários de Avaliação de Controle Interno, utilizados nos trabalhos desenvolvidos, que consistiram na atribuição de pontuação para avaliação por dimensão, representado pelos componentes dos controles internos em consonância com a Norma Brasileira - ABNT NBR ISO 31000, de 15 de novembro de 2009 - Gestão de riscos - Princípios e diretrizes e a metodologia do *Comitee of Sponsoring Organization - COSO* (Comitê das Organizações Patrocinadoras).

Para manifestação quanto ao nível de maturação dos controles foram utilizadas 05 (cinco) dimensões do COSO e considerados os elementos para sustentação da escala de avaliação com variantes de insuficiente a ótimo em relação à percepção dos controles internos, registradas conforme a metodologia apresentada a seguir:

a) **Dimensão: Ambiente de Controle**

a.1) **Elementos Considerados:**

- Procedimentos e/ou instruções de trabalhos padronizados;
- Identificação de responsabilidades;
- Segregação de funções;
- Pessoal suficiente, não comprometendo a qualidade dos trabalhos;
- Procedimentos e rotinas pertinentes à execução da atividade auditada estão adequadamente formalizados; e
- Conhecimento dos gestores e servidores, bem como se esses possuem experiência e são treinados/reciclados para cumprir suas obrigações.

b) Dimensão: Avaliação de Riscos**b.1) Elementos Considerados:**

- Objetivos centrais, se estes são claramente estabelecidos e comunicados aos responsáveis;
- Aspectos de efetividade e eficiência das operações e conformidade em relação às leis e normativos aplicáveis;
- Objetivos da atividade e adequação destas, quando comparadas aos objetivos da organização e aos planos estratégicos;
- Os objetivos, os riscos da atividade em relação à revisão e o tratamento periódico para garantir sua permanente relevância;
- Os mecanismos implantados pelo gestor nas decisões para prever, identificar e reagir a eventos que possam afetar o alcance dos objetivos; e
- O risco residual assumido e se este é compatível com os parâmetros e indicadores institucionais.

c) Dimensão: Atividades de Controle**c.1) Elementos Considerados:**

- Autorizações: quanto à subdelegação da administração ao determinar as atividades e transações que necessitam de aprovação de um supervisor para que sejam efetivadas;
- Alçadas: quanto aos limites determinados a um servidor, e, ainda, a possibilidade deste aprovar valores ou assumir posições em nome da instituição;
- Normatização interna: quanto à definição, de maneira formal, das regras internas, comunicação interna, necessárias ao funcionamento da entidade;
- Controles: de prevenção e de detecção existentes para garantir que as operações realizadas sejam adequadamente iniciadas, autorizadas, registradas, processadas e divulgadas, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle;
- As rotinas de conformidade, de conferência e de conciliação que garantem a fidedignidade dos registros contábeis, das informações e se essas rotinas recebem o tratamento previsto na política de segurança da Instituição; e
- A existência de planos de continuidade instituídos para tratamento de processos críticos.

d) Dimensão: Informação e Comunicação**d.1) Elementos Considerados:**

- As informações: são documentadas, de qualidade, oportunas e precisas;
- A comunicação: ocorre em todos os níveis da organização;
- A obtenção de informações: o órgão busca informações de que necessita de maneira prática e tempestiva para avaliação dos riscos;
- As informações dispensadas aos servidores: quanto a suas tarefas e como elas impactam em outros servidores da própria unidade de trabalho ou de outras unidades da organização;
- Existência de políticas e procedimentos: para assegurar que as informações sejam fornecidas tempestivamente, de modo a permitir o efetivo monitoramento dos eventos e atividades;
- Estrutura organizacional e de suporte tecnológico: para garantir a segurança, o processamento de dados e a elaboração de informações gerenciais de forma confiável e tempestiva; e
- Os sistemas informatizados quanto ao desempenho e periodicidade da revisão, atualização e validação, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.

e) Dimensão: Atividades de Monitoramento**e.1) Elementos Considerados:**

- Os controles internos: quanto à avaliação da qualidade do desempenho ao longo do tempo (arquitetura, prontidão e ações corretivas), contribuindo para obtenção de resultados;
- *Inputs*: reclamações de clientes, fornecedores e gerentes e resposta com informações aos órgãos externos solicitantes;
- Os controles internos quanto à supervisão pela administração, pelos funcionários ou pelas partes externas;
- A performance: quanto à mensuração e monitoramento, considerando os resultados alcançados e a comparação em relação aos objetivos da atividade;
- A abrangência e a qualidade dos relatórios periódicos de acompanhamento do controle interno quanto a sua adequação; e
- As deficiências identificadas relativas aos controles internos e, se essas, são reportadas tempestivamente ao nível gerencial apropriado.

A escala utilizada para essa avaliação foi a seguinte:

Pontuação	Conceito-Escala
1	Insuficiente
2	Baixo
3	Médio
4	Bom
5	Ótimo

Dessa metodologia de análise, apresentamos a seguir quadro com o resultado alcançado, consolidando o nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados.

Dimensão / Risco	Análise Consolidada do Nível de Maturação	
	Pontuação	Comentários
a) Ambiente de Controle	3	Existem procedimentos e instruções formais de trabalho padronizados, que permitem a boa execução das atividades, porém, faz-se necessário aprimorar a política de supervisão para garantir, a eficiência, a eficácia, a tempestividade e a efetividade das operações.
b) Avaliação de Riscos	2	As ações desenvolvidas por parte dos gestores carecem de maior efetividade, tendo em vista os problemas recorrentes detectados nos trabalhos de Auditoria; Os gestores carecem de conhecimento sobre os mecanismos existentes para avaliação e prevenção de riscos, de forma a contribuir, na análise, monitoramento, efetividade e qualidade dos processos de trabalho e gestão, tornando a maioria das ações de caráter corretivo.
c) Atividades de Controles	3	As informações apresentam considerável grau de confiabilidade. As rotinas de supervisão e as orientações de serviços devem ser intensificadas, envolvendo os níveis estratégico, tático e operacional.
d) Informação e Comunicação	2	São realizadas avaliações contínuas e/ou independentes relacionadas ao monitoramento. Em que pese as diversas iniciativas adotadas visando a implantação de ferramentas de gestão e monitoramento, os procedimentos adotados têm se mostrado insipientes para a garantia do cumprimento dos controles instituídos, sendo necessária a definição de fluxos e procedimentos ou garantam a tempestividade e efetividade do monitoramento e a disseminação da cultura de monitoramento

Dimensão / Risco	Análise Consolidada do Nível de Maturação	
e) Atividade de Monitoramento	3	em toda a instituição. São realizadas avaliações contínuas e/ou independentes relacionadas ao monitoramento do controle interno e, as deficiências detectadas são comunicadas em tempo hábil aos responsáveis, para a adoção de medidas pertinentes, porém necessário que as recomendações consigam ser atendidas em um ritmo que gere melhor efetividade e tempestividade.
Avaliação – Conceito-Escala (Média Aritmética arredondada) = 3 Médio		

Oportunidades de Melhoria para fortalecimento dos controles internos

- Aperfeiçoamento nos sistemas informatizados que possibilitam a visão operacional, gerencial e estratégica e maior transparência das informações.
- Implantação de módulos nos sistemas corporativos, relacionados a benefícios pagos indevidamente, visando à execução automática da tarefa e o controle de ressarcimentos e notificações automáticas.
- Desenvolvimento de novas funcionalidades nos Sistemas de uso interno do INSS como um todo.
- Avaliação de fluxo de operacionalização e acompanhamento quanto à aderência dos procedimentos aos normativos, com a finalidade de redução dos riscos inerentes aos processos críticos.
- Promoção da uniformização dos procedimentos por meio de treinamentos e capacitações específicas, observados os níveis de atuação operacional, tático e estratégico.
- Instituição de travas nos sistemas que impeçam concessões/reactivações de benefícios irregulares.
- Orientações de forma continuada para fins de constante avaliação do correto enquadramento da licitante/contratada quanto ao regime tributário nas repactuações.
- Fiscalização e acompanhamento dos contratos pelos gestores e responsáveis designados para fins de obtenção de melhores resultados.
- Identificação, análise e avaliação das vulnerabilidades (eventos de risco) que possam afetar as atividades da área meio nas unidades administrativas.

7. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA

VII - quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício.

Dentre os objetivos vinculados aos direcionadores estratégicos, destaca-se “Fortalecer os controles internos, o combate a fraudes, a gestão de riscos e a segurança institucional”. Nessa perspectiva, a atuação desta UAIG, em observância ao alinhamento de suas ações, está centrada na avaliação dos controles internos sob a ótica de risco com a finalidade de aperfeiçoar e contribuir para a melhoria do processo de gestão por resultados.

Nesse contexto e considerando as especificidades da matéria previdenciária os trabalhos desta UAIG concentraram-se em uma postura mais comprometida com a produtividade organizacional, os ganhos de eficiência e a qualidade da gestão, combate às fraudes, com a finalidade de mitigar e prevenir riscos institucionais em sua origem.

7.1. A seguir apresentamos os **benefícios financeiros** identificados na execução das ações de Auditoria no exercício de 2018.

BENEFÍCIOS FINANCEIROS				
AÇÃO	Gastos evitados a partir do bloqueio/identificação de valores, no exercício, até dezembro de 2018	Economia estimada gerada	Valores recuperados do momento da identificação até dezembro de 2018	Estimativa de recuperação futura de valores
PAB/Créditos Diários	R\$ 9.947.760,68	Por exercício futuro R\$	R\$ 8.438.045,16	No exercício futuro R\$
		9.947.760,68		1.006.477,08
		Por 5 Anos R\$		Nos próximos 5 anos R\$
		49.738.803,40		503.238,54
Folha do RGPS	R\$ 13.141.475,08	Por exercício futuro R\$	R\$ 7.373.467,08	No exercício futuro R\$
		13.141.475,08		3.928.984,01
		Por 5 Anos R\$		Nos próximos 5 anos R\$
		65.707.375,40		1.839.023,99

Acordos de Cooperação Técnica	R\$ 6.060.545,00	Por exercício futuro R\$	R\$ 0,00	No exercício futuro R\$
		6.060.545,00		2.500.545,00
		Por 5 Anos R\$		Nos próximos 5 anos R\$
		30.302.725,00		3.560.000,00

TOTALS GERAIS - BENEFÍCIOS FINANCEIROS - ATÉ DEZEMBRO DE 2018		
Gastos evitados a partir do bloqueio de valores	R\$ 29.149.780,76	
Economia estimada gerada	Por exercício futuro	Por 5 Anos
	R\$ 29.149.780,76	R\$ 145.748.903,80
Valores recuperados a partir do momento da identificação	R\$ 15.811.512,24	
Estimativa de recuperação futura de valores	No exercício futuro	Nos próximos 5 Anos
	R\$ 7.436.006,09	R\$ 5.902.262,53

Referente às ações desta UAIG destacamos algumas observações dos benefícios financeiros pagos pelo INSS.

Observações referentes aos benefícios financeiros:	
PAB e Créditos Diários:	Prejuízos Identificados: Valor dos créditos cujo pagamento foi efetuado, independente de terem sido recuperados posteriormente ou não.
	Economia: Total dos créditos bloqueados antes do efetivo pagamento.
	Valores Recuperados: Montante ressarcido mediante consignação no benefício ou por meio de GPS.
Folha do RGPS:	Prejuízos Identificados: Montante correspondente ao período de pagamento em duplicidade de benefícios, independente de terem sido recuperados posteriormente ou não.
	Economia: Não calculado, uma vez que a grande parcela dos benefícios acumulados indevidamente já se encontravam cessados, estando a irregularidade relacionada à ausência de encontro de contas.
	Valores Recuperados: Considerados os valores recuperados por meio de GPS, consignação e bloqueios, registrados no decorrer do exercício de 2018.
Acordos de	Valores decorrentes de recebimento indevido de benefícios geridos pelo INSS,

Cooperação Técnica (ACT)	<i>identificados por meio de cruzamento de base de dados dos Estados e Municípios que celebraram o ACT com o INSS.</i>
---------------------------------	--

7.2. Referente aos **Benefícios NÃO financeiros** identificados na execução das ações de Auditoria no exercício de 2018, destacamos que nesse exercício não há registros conclusivos que possam ser categorizados como benefícios não financeiros. Esta UAIG está aprimorando os procedimentos e sistemas de monitoramento das recomendações junto às áreas responsáveis, bem como desenvolvendo metodologia para apuração e cálculo dos benefícios não financeiros gerados pelas ações de auditoria.

8. RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

VIII - análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

Dentre os objetivos desta Auditoria Interna em promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna governamental está a implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

A UAIG do INSS está promovendo o desenvolvimento do PGMQ para ser aplicado tanto no nível de trabalhos individuais de auditoria, quanto em um nível mais amplo da atividade de auditoria interna, considerando aspectos específicos de sua dimensão, sua estrutura e suas necessidades. Observadas, ainda, as definições estabelecidas pelos órgãos de controle e os normativos que definam atribuições para a atividade de auditoria interna, com as boas práticas nacionais e internacionais aplicáveis.

O PGMQ está inserido no rol do Programa de Fortalecimento e Apoio aos Controles Institucionais (PROFACI) promovido por esta Auditoria Interna e envolverá todas as fases da atividade da auditoria interna governamental do INSS, quais sejam, os processos de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento contínuo, definindo os instrumentos por meio dos quais as avaliações internas serão realizadas periodicamente, tais como: roteiros, questionários, listas de verificação (*checklists*) e indicadores, e ainda:

- a) o alcance do propósito da atividade de auditoria interna;

b) a conformidade dos trabalhos com as disposições da IN SFC nº 3, de 2017, com outros normativos que definam atribuições para a atividade de auditoria interna, com as boas práticas nacionais e internacionais aplicáveis e com os manuais ou procedimentos operacionais estabelecidos pela própria UAIG;

c) a conduta ética e profissional dos auditores;

d) as responsabilidades dos atores de nível gerencial da UAIG e das equipes de auditoria no processo de garantia da qualidade; e

e) a frequência de realização das atividades de avaliação e da comunicação de resultados do Programa.

A definição das diretrizes e implantação do PGMQ busca contribuir para a estruturação de um processo de melhoria contínua, de forma a possibilitar o desenvolvimento de um nível de excelência de capacidade da UAIG e o compromisso com a excelência da gestão.

Assim, diante do exposto acima, esta UAIG não apresentará, no RAINT de 2018, a análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os temas e resultados apresentados se pode concluir que a atuação da Auditoria Interna do INSS guardou aderência com o planejamento estabelecido para o exercício de 2018, o qual foi elaborado visando ao aperfeiçoamento dos controles internos, à implantação da gestão de riscos e à melhoria contínua operacional, componentes essenciais e que contribuíram para o atingimento dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação preventiva, além de atender às necessidades da Instituição a Auditoria Interna vem continuamente aprimorando o planejamento e a execução de suas ações.

Conclui-se, então, pelos princípios norteadores utilizados na elaboração deste documento, inerentes relacionados à legalidade, boas práticas de governança, eficiência, eficácia e à aplicação dos recursos disponibilizados, que os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna do INSS fortaleceram os controles e contribuíram para que os atos da gestão guardassem aderência à legislação vigente.

Brasília, 27 de março de 2018.

FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES ARAÚJO
Coordenador-Geral de Auditoria em Benefícios

GUILHERME PEIXOTO ALMEIDA DE OLIVEIRA
Coordenador-Geral de Auditoria em Gestão Interna

ROGÉRIO JOSÉ RABELO
Auditor-Geral